



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE GUARATINGUETÁ - COMCULT

GESTÃO 2024-2026

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 16 DE JULHO DE 2025

Aos dezesseis dias do mês de julho de 2025, em segunda chamada com quórum qualificado, conforme Folhas de Presenças assinadas, deu-se início à Assembleia Extraordinária do COMCULT, no Auditório Frei Galvão, na Secretaria Municipal de Cultura em Guaratinguetá (SP). Presentes o presidente Filippe Moura, a vice-presidenta Gabriela Lourenço, e os demais conselheiros Thais Castro Silva, Tiago Xavier, Everton Rodrigues, Alexandre Rocha, Neusa Cipolli, Cristina Lino, Maria Aparecida Machado Santos, Rosângela Canuto, Marisa Sasso Papa, Walter Addeo. Presentes também os munícipes e convidados Ana Carvalho, Tiago Carvalho e Victor Montenegro.

Dando início aos trabalhos, o Presidente Filippe Moura abriu a sessão, dando seguimento aos expedientes e a discussão dos assuntos em pauta.

1º Expediente

Informes sobre Correspondência Recebida e Expedida:

Correspondência Expedida: O conselho enviou solicitações de uso do anfiteatro da Secretaria de Educação para futuras reuniões semestrais, e um parecer técnico sobre o Museu Frei Galvão ao Ministério Público. Também foi enviado um questionamento ao Ministério Público sobre a falta de resposta a um pedido anterior referente à lei anti-pichação.

Correspondência Recebida: Foi recebido um ofício da Secretaria de Cultura para formalizar a substituição de nomes de conselheiros e um ofício do conselheiro Walter



sobre a publicação de atas. O Ministério Público também questionou sobre o parecer do museu, que já havia sido enviado.

Comunicação sobre o Grupo de WhatsApp do Conselho: O Presidente Filippe Moura fez uma comunicação sobre o uso do grupo de WhatsApp do conselho, enfatizando que esse é exclusivamente para comunicados e não para discussões, ponderações ou "textões". Ele reiterou que discussões devem ocorrer presencialmente nas reuniões. O conselheiro Walter tentou intervir, mas o Presidente solicitou que ele aguardasse o momento de fala dos conselheiros ao final da reunião, citando o regimento.

2º Expediente

1. Parecer Museu Frei Galvão - MP:

Contexto: O Ministério Público solicitou um parecer do conselho sobre o estado de conservação do acervo do Museu Frei Galvão.

Discussão: A principal estranheza levantada foi a necessidade de o conselho emitir um parecer sobre um museu de natureza particular, sobre o qual o conselho não possui gerência. Apesar disso, devido à importância do museu e à localização da Secretaria de Cultura, optou-se por responder ao MP.

Elaboração do Parecer: O parecer foi elaborado pelo conselheiro Thales, por sua atuação e formação na área de museus, e assinado pelo Presidente do COMCULT, Filippe Moura.

Conteúdo do Parecer: O documento enviado pelo conselho ao MP inicia citando que a responsabilidade pela gestão e conservação do acervo é da diretoria do museu, e não da municipalidade, conforme acordado na doação do prédio. O parecer avaliou o documento enviado pela diretoria do museu como pertinente, mas genérico, e sugeriu a necessidade de ações mais específicas.



Deliberação: O conselho decidiu que o Presidente reenviará a versão consolidada do parecer a todos os conselheiros. Concordou-se em aguardar um retorno do MP e, se possível, não se aprofundar mais no assunto, por considerar que o conselho já fez o que lhe cabia em relação a um acervo privado.

2. Impacto de Ação sobre Orçamento Municipal - Projeção Evento 2:

Relato do Evento Anterior: O Presidente Filippe Moura informou sobre o evento realizado na Câmara Municipal para discutir o orçamento da cultura, que contou com a participação de cerca de 30 pessoas, e foi considerado positivo pelas trocas e pela presença de Luciana, da Secretaria de Cultura de São Paulo, e do Alcemir Palma, consultor do Sebrae.

Desafios e Encaminhamentos: Destacou-se a necessidade de integrar outras secretarias (Fazenda, Administração, Justiça) em futuras discussões sobre o orçamento da cultura. A importância de entender como outros municípios (como Lorena, que destina mais de 1% do orçamento à cultura) alcançaram seus resultados foi ressaltada.

Discussão sobre Projetos: A conselheira Rosângela Canuto levantou a importância de o conselho ter projetos claros para o uso do 1% do orçamento, caso seja conquistado. Foi contraposto que a luta pelo orçamento é o primeiro passo, e que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Plano Plurianual (PPA) são instrumentos cruciais para a previsão de projetos de médio e longo prazo, que o conselho precisa acompanhar de perto.

Deliberação: O conselho decidiu enviar um ofício ao Prefeito, à Secretaria de Administração, Governo, Segurança e Mobilidade solicitando uma reunião para apresentar a proposta do conselho referente ao 1% do orçamento para a cultura. Será articulada a participação do conselho nas audiências da LDO/PPA programadas para os dias 22, 23 e 24 de julho.

3. Criação da Lei do "Psiu" em Guaratinguetá - Alexandre:



Apresentação: O conselheiro Alexandre Rocha, que atua como DJ e advogado, contextualizou a situação de estabelecimentos culturais na cidade que estão enfrentando pressão do Ministério Público devido a reclamações de barulho, levando à possível criação de uma "Lei do Psiu".

Casos Apresentados:

Urbanos 012: Notificado pelo MP por suposto excesso de ruído, com medições realizadas em condições questionáveis (véspera de carnaval, próximo a escola de samba e avenida movimentada). O proprietário, Hélio Petersen, está investindo em isolamento acústico. Não há lei municipal específica para fechamento de estabelecimentos por ruído.

Casa da Mãe Tiana: Os proprietários, Ana e Thiago, relataram terem sido ameaçados antes mesmo da inauguração. Acreditam que o problema se deve ao preconceito e ao racismo (relacionado ao samba), e não ao barulho. Medições independentes mostraram que o ruído da casa está dentro dos limites legais (55 dB), enquanto a rua tem uma média de 84 dB. O MP, através do promotor Dr. Rui Horta, sugeriu que os eventos terminassem às 22h, citando costumes europeus, o que gerou preocupação sobre imposição cultural e desrespeito à cultura local.

Posicionamento do Secretário de Cultura: O secretário expressou total apoio à Casa da Mãe Tiana, citando-a como um exemplo de revitalização do centro, preservação do patrimônio e fomento à economia local. Ele criticou a falta de um plano municipal de cultura e a antinomia jurídica que impedia a secretaria de atuar em patrimônio, anunciando a criação de um Departamento Técnico de Patrimônios dentro da Secretaria de Cultura, já aprovado internamente.

Deliberação: O conselho decidiu enviar um ofício às Secretarias de Administração, Governo, Segurança, Mobilidade e Meio Ambiente, solicitando informações sobre qualquer projeto de lei ou regulamentação referente a limites de ruído ou leis de silêncio, sem detalhar as discussões internas. Foi formado um Grupo de Trabalho (GT) composto pelos conselheiros Rogério Rabelo, Alexandre Rocha e Walter Addeo para acompanhar e aprofundar a discussão sobre a Lei do Psiu. A importância de uma legislação específica para a zona especialíssima do centro histórico foi destacada.



4. Doação de Livros às Bibliotecas Municipais:

Contexto: A vice presidenta Gabriela Lourenço relatou uma recente controvérsia na biblioteca municipal, onde o jornalista Fábio do portal *Outros Relatos* denunciou o descarte de livros, incluindo clássicos, por parte de funcionários. O Secretário de Cultura, Tiago Xavier, interveio no local para apurar a situação.

Discussão: A conselheira Cristina Lino, especialista na área, esclareceu que o descarte de livros faz parte da política de desenvolvimento de coleções de qualquer biblioteca, sendo necessário para remover livros mofados, danificados, incompletos ou duplicados. No entanto, o problema foi a forma como o descarte foi conduzido e a falta de comunicação com a Secretaria, além da possível ausência de um bibliotecário qualificado na triagem. A conduta do jornalista em denunciar sem ouvir o contraditório e desincentivar doações foi criticada. O Secretário Tiago Xavier informou que abriu uma sindicância para apurar os fatos e corrigiu a situação imediatamente.

Deliberação: O conselho aprovou a criação de uma campanha de comunicação em redes sociais para informar a população sobre o funcionamento das doações e da gestão do acervo das bibliotecas municipais, e para incentivar novas doações. A conselheira Cristina Lino ficou responsável por redigir o conteúdo, em alinhamento com a Secretaria de Cultura.

5. Ampliação das Escolas Militares Guaratinguetá: não houve discussão.

6. Atualizações - Fundo Municipal de Cultura: não houve discussão.

7. Atualização do Logo COMCULT: não houve discussão, pois a versão atualizada será enviada posteriormente pelo professor Rogério (ETEC) para consolidação.

8. Atualizações FLIG 2025: não houve discussão.

Concessão e Fala aos Convidados e/ou Visitantes Que Solicitarem

Parada LGBTQIA+

Apresentação: O convidado Victor Montenegro, representando um coletivo LGBTQIA+ de Guaratinguetá, apresentou o projeto da primeira Parada LGBTQIA+ na cidade, contemplado por um edital estadual, prevista para 31 de agosto.

Obstáculo: O Prefeito condicionou a realização do evento ao uso do Recinto de Exposições, um local afastado e considerado inadequado pelo coletivo, que entende a decisão como um obstáculo decorrente de homofobia, impedindo a visibilidade e acessibilidade que uma parada de rua oferece. O coletivo argumenta que a parada é um ato de celebração, resistência e exigência de respeito, em alinhamento com leis municipais que promovem a diversidade cultural e o combate à homofobia.

Expectativa e Apoio: O coletivo estima a participação de 300 a 400 pessoas e busca o apoio do conselho para que a parada seja realizada em um local mais central e democrático, como a Avenida do Carnaval ou o centro da cidade. O Secretário de Cultura, Tiago Xavier, reconheceu as dificuldades, mas enfatizou a importância de a parada ocorrer como um primeiro ganho significativo, apoiando a iniciativa dentro das possibilidades e estratégias da secretaria. Ele mencionou a realização de um workshop sobre patrimônio imaterial LGBTQIA+ em 30 de agosto, em parceria com a Secretaria de Cultura e o Museu da Diversidade Sexual.

Deliberação: O conselho votou e aprovou a produção de um documento de apoio à solicitação do coletivo, defendendo a realização da Parada LGBTQIA+ em uma região mais central, acessível e visível da cidade. A conselheira Neusa Cipolli ficou encarregada de redigir o documento, que será assinado pelo Presidente do COMCULT e enviado ao Prefeito Municipal.

Informes Finais

Proposição de Reunião Extraordinária sobre Patrimônio: O conselheiro Rogério Rabelo propôs a realização de uma reunião extraordinária em agosto, exclusivamente para tratar da regulamentação de defesa e conservação do patrimônio cultural de Guaratinguetá. A proposta foi aprovada por unanimidade.



Informes sobre Atas: O Presidente informou que as atas dos três primeiros meses do ano e as três subsequentes foram enviadas para os conselheiros. No entanto, houve relatos de não recebimento ou recebimento por membros da gestão anterior. O conselheiro Walter Addeo ressaltou a importância de as atas serem aprovadas pela plenária antes da publicação para que tenham validade legal, e apontou que as atas do ano passado não foram publicadas.

Deliberação sobre Atas: O Presidente comprometeu-se a reenviar todas as atas do ano corrente, solicitando que os comentários sejam enviados por e-mail para consolidação e votação na próxima reunião. As atas do ano passado também serão enviadas para discussão e aprovação futura, visando regularizar a situação.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar e não havendo novos pedidos de fala pela Plenária, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.

Filippe Moura

Presidente - COMCULT